

Caderno
Pedagógico

ISSN 1516-6600

*I Simpósio Internacional
Diálogos na
Contemporaneidade:
Vertigens Do Tempo*

CADERNO PEDAGÓGICO, LAJEADO, VOLUME 7, NÚMERO 1, 2010



UNIVATES

Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Claus Haetinger

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Moerschbaecher



Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000,

Lajeado - RS, Brasil - Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000 –

E-mail editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

Coordenação: Ivete Maria Hammes

Editoração: Bruno Henrique Braun, Marlon Alceu Cristófoli e Paulo Alexandre Fritsch

Capa: Cláudio Roberto Borragini e Paulo Alexandre Fritsch

Revisão Linguística: Veranice Zen e Volnei Bald

Revisão Bibliográfica: Maristela Hilgemann Mendel e Carla Barzotto

Conselho Editorial da Univates Editora

Titulares

Júlia Elisabete Barden

Glauco Schultz

Beatris Francisca Chemin

Jane Mazzarino

Giselda Veronice Hahn

Simone Morelo Dal Bosco

Ieda Maria Giongo

Ana Cecília Togni

Suplentes

Cristina Dai Prá Martens

Ari Künzel

Pablo Rodrigo Alflen da Silva

Magali T. Quevedo Grave

Luciana Carvalho Fernandes

Hélio Dorneles Etchepare

Augusto Alves

Caderno **Pedagógico**

Caderno Pedagógico é uma publicação semestral do Centro Universitário UNIVATES e tem por objetivo divulgar conhecimentos sobre processos educacionais, envolvendo práticas e reflexões teóricas e metodológicas desenvolvidas por docentes e discentes. O Caderno Pedagógico será impresso e também estará disponível em versão *on-line*.

Edição v. 7, n 1

**“I Simposio Internacional Diálogos na
Contemporaneidade: Vertigens do Tempo ”**

Prof. Dr. Rogério José Schuck (Org.)

Conselho Editorial

Ana Cecília Togni

Angélica Vier Munhoz

Claus Haetinger

Elizete de Azevedo Kreutz

Jane Mazzarino

João Batista Harres

Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Marlise Heemann Grassi

Rogério José Schuck

Silvana Neumann Martins

Consultores Ad hoc:

Claudir Vivian (Faculdade Guaraí) – Cristiane Sander (Unioeste) –

Jaime José Rauber (PUC/PR) – Hemerson Luiz Pase (UFPel) – Lúcio

Jorge Hammes (Unipampa) – Rosalvo Schütz (Unioeste) – Marcio Soares

(UFFS) – Vilmar Alves Pereira (UFRGS).

C122 Caderno Pedagógico / Fundação Vale do Taquari de Ensino Superior. – n. 1 (1999). – Lajeado, RS: FATES, 1999.

v. 7, n. 1 (2010).

Mudança de número para Volume.

Instituição mudou o nome para Centro Universitário

UNIVATES.

Editora mudou o nome para UNIVATES.

Semestral.

ISSN 1516-6600

1. Ensino. 2. Metodologia do Ensino Superior I. Título

CDU : 378

Ficha catalográfica por: Maristela Hilgemann Mendel CRB 10-14/59

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Tiragem: 200 exemplares

© Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES

APRESENTAÇÃO

O conjunto de textos apresentados no presente volume do Caderno Pedagógico, têm como foco central a Educação em suas interfaces com o contexto contemporâneo. Os textos são fruto de apresentações no I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DIÁLOGOS NA CONTEMPOAREIDADE: VERTIGENS DO TEMPO, que também motivou a publicação de um livro pela Editora Univates, ao final de 2009.

Motivados pelos desafios da contemporaneidade, os autores buscam refletir questões relevantes que se colocam para os tempos atuais tendo como pano de fundo a questão das vertigens do tempo. Nesse sentido, uma preocupação constante vem sendo a questão da **educação ambiental**, que não deveria deixar de promover a participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo. Os autores nos oferecem uma instigante investigação sobre a possibilidade de gerar sensibilização ambiental a partir do uso de estratégias de comunicação. Outra temática que nos impele ao debate e que vem transformando profundamente a relação com o conhecimento é o uso de novas tecnologias. **A cibercultura e as novas tecnologias** inserem-se na vida dos alunos, produzindo uma nova relação com a ideia de aprendizagens. Urge a reflexão junto às ferramentas tecnológicas, sobretudo a internet, a fim de podermos otimizar o potencial de produtividade que tais ferramentas oferecem no acesso ao conhecimento.

Entrementes, coloca-se um grande desafio envolvendo a questão da **saúde e do lazer**. Em tempos que levam à ideia de constante falta de tempo, diante do atropelo de agendas abarrotadas de atividades, somos agraciados com uma pesquisa qualitativa, cujo resultado revelou que as atividades e o tempo relacionados à qualidade de vida dos professores estão mais próximos do lazer do que da saúde.

Em enfocando a questão da **ética e a ação educativa**, emerge a preocupação com a docência que deve estar construída sobre o binômio conhecimento e vocação. Tal discussão se coloca no âmbito da análise do contexto cultural brasileiro, onde, em grande medida, é difícil percebermos claramente fronteiras entre as esferas profissional e privada, o que também é motivo de vertigens e ofuscamentos.

O texto **Outras Faces do Brasil** busca investigar o romance Zero, de Ignácio de Loyola Brandão e nele duas questões centrais, a saber: como entender as relações entre a veiculação desse romance, ligada às oscilações políticas de uma nação, e seu conteúdo ficcional? Qual ameaça era representada por essa narrativa que trata da medíocre vida de um “caçador” de ratos, em um hipotético “país da América Latíndia”, em um hipotético futuro anunciado pelo “amanhã” da temporalidade diegética? Seguindo uma estratégia

analítica de interpretação, discute-se o papel de Getúlio, um sargento da Polícia Militar do Estado de Sergipe, que representa um mundo cuja visibilidade é ameaçadora na contemporaneidade. Seja pelo processo fragmentário e caótico, que não permite mais certezas e obediência cega a determinados valores, seja por circunstâncias históricas, esse homem sem medo é também um homem sem tempo, nem espaço. Ele é a travessia que não se conclui, porque não há para onde ir.

Em contrapartida, ao investigar a questão da **violência simbólica e reprodução social**, somos confrontados com a tese de que por meio do conceito de violência simbólica é possível perceber mecanismos que fazem com que os indivíduos vejam como universais as representações ou as ideias sociais dominantes. Esses mecanismos estão diretamente associados às instituições e aos agentes que monopolizam, legitimamente, o exercício da autoridade. E conclui-se que diante da imposição de valores dos grupos dominantes, dissimuladamente apresentados como universais, tais como o diploma acadêmico e uma carreira profissional; o Serviço Militar Obrigatório, ao ser percebido como alternativa de ascensão social é um mecanismo eficaz de reprodução social.

Buscando diálogos entre os fazeres clínicos e as expressividades artísticas, surge a questão das **novas abordagens para a clínica e para a dança**, tentando compreender o movimento no qual o sujeito portador de sofrimento psíquico possa produzir uma maior autonomia frente à vida, bem como construir novos laços com a cidade. Uma via de argumentação se consolida, nas discussões propostas sobre as transformações vivenciadas no corpo, a partir de seus múltiplos tempos, além dos novos caminhos da Clínica em Saúde Mental, por meio da Intervenção em Dança Contemporânea.

Por fim, **alunos especiais narram histórias de inclusão**. Buscando pela analogia ao mar e seus mistérios, o autor enfatiza que navega no movimento de idas e vindas, sem um porto estável onde aportar. Ao final destaca que a comunicação é um processo importante nas relações escolares e que nas diversas situações que envolvem os alunos, sempre esses tiveram algo para ser dito, seja em gestos, pequenas vocalizações, por meio de desenhos ou com a própria fala. O texto deixa em aberta a necessidade em discutirmos as representações da Escola Regular e da Escola Especial.

Desta forma, gostaríamos de agradecer a todos os autores da presente edição do Caderno Pedagógico, sem esquecer também dos demais que apresentaram seus textos no I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DIÁLOGOS NA CONTEMPORANEIDADE e que não puderam ter seu texto publicado aqui por falta de espaço, mas que contribuíram enormemente para que a discussão hora apresentada se efetivasse.

Prof. Dr. Rogério José Schuck

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| COMUNICAÇÃO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E METODOLOGIA PARTICIPATIVA: PERCURSOS EXPLORATÓRIOS..... | 11 |
|---|----|

Jane Mazzarino, Estêvão Polis, Alessandra M. B. Farias

| | |
|--|----|
| A CIBERCULTURA E OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: APONTAMENTOS E REFLEXÕES | 23 |
|--|----|

Derli Juliano Neuenfeldt, Rogério José Schuck, Jennifer de Conto e Juliana Mittelstadt

| | |
|--|----|
| O TEMPO/ATIVIDADES DE SAÚDE E DE LAZER E SUA RELAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA DOS DOCENTES DO CURSO DE DIREITO DA UNIVATES/RS | 37 |
|--|----|

Rosibel Carrera Casara, Beatris Francisca Chemin

| | |
|--|----|
| REFLEXÕES SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL DOCENTE: A BUSCA PELO EQUILÍBRIO ENTRE VOCAÇÃO E PROFISSÃO..... | 47 |
|--|----|

Claudio Schubert

| | |
|-----------------------------|----|
| OUTRAS FACES DO BRASIL..... | 57 |
|-----------------------------|----|

Mairim Linck Piva

| | |
|--|----|
| SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO: VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E REPRODUÇÃO SOCIAL | 65 |
|--|----|

Fernanda Valli Nummer

| | |
|---|----|
| POR UMA DURAÇÃO DO GESTO: NOVAS ABORDAGENS PARA A CLÍNICA E PARA A DANÇA..... | 73 |
|---|----|

Vilene Moechlecke

ROMPENDO SILÊNCIOS: ALUNOS ESPECIAIS NARRAM HISTÓRIAS DE
INCLUSÃO 83

Marco Aurélio Freire Ferraz

AOS COLABORADORES DA REVISTA CADERNO PEDAGÓGICO.... 93